

Fábrica se transfere para Minas e ainda amplia produção

Sex 07 junho

Claraval é um pequeno município de cerca de 4 mil habitantes, situado na microrregião de Passos. Sua origem remonta ao garimpo de diamantes nas águas do Rio das Canoas. Atualmente sua principal atividade econômica é o curtimento de couro, insumo para o polo calçadista de Franca (SP) que fica a apenas 20 quilômetros de distância.

Em abril de 2014 um novo tipo de riqueza começou a aparecer em Claraval: a Stickfran, um dos principais fornecedores de componentes para calçados do Brasil - como cadarços e fitas elásticas -, decidiu transferir sua fábrica de Franca para Claraval. Foram investidos cerca de R\$ 15 milhões, com a geração de quase 150 empregos.

Agora, em 2019, a empresa diversificou a linha de produção, com a inclusão dos zíperes. Já são mais de 200 empregos gerados e a empresa continua a crescer e a contratar.

O prefeito de Claraval, Luiz Gonzaga Cintra, atesta: “A vinda da Stickfran foi uma bênção para o município, montaram uma empresa bem estruturada. Foram gerados mais de 200 empregos de qualidade, que mudaram a vida de muita gente. O que mais me chama a atenção é o quanto os empregados gostam da empresa e como os patrões tratam bem o nosso povo”.

O funcionário Rafael Borges, chefe da seção de elásticos, ressalta a importância da empresa. “Devo tudo o que conquisei a Stickfran, ela é tudo na minha vida. O povo tem conseguido emprego”, comenta.

A Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (Indi), vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sedectes\)](#), atuou em todas as fases do projeto, agindo como interlocutor da empresa com estado e prefeitura. Para Renato Raimundo, proprietário da empresa, e José Luís Borges, diretor geral, o Indi foi fundamental, ao proporcionar um suporte profissional que tornou a implantação mais ágil e econômica.

Por sua vez, a analista de promoção de investimentos, Larissa Souza Batista, que trabalhou no projeto de ponta a ponta, afirma: “É uma satisfação acompanhar a gênese de uma empresa como essa. Fico feliz em ter dado minha parcela de ajuda para melhorar a qualidade de vida em Claraval e ajudar o meu estado a avançar”.

O diretor do Indi João Paulo Braga avalia que este é um caso que serve de inspiração. “Quase 80% dos municípios mineiros têm menos de 20 mil habitantes. Boa parte deles são economicamente deprimidos e não oferecem perspectivas aos jovens que entram no mercado de trabalho. A Stickfran em Claraval mostra que é possível construir uma empresa competitiva, que gera empregos de qualidade, em um município pequeno. Esse atendimento está no cerne da missão do Indi de desenvolver a economia de Minas Gerais”, afirma.